

RESUMO SIMPLES - POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS

PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICAS DE SAÚDE NA CONFERÊNCIA LGBTQIA+

Larissa Lais Fernandes Da Silva (larissa_laisfs@hotmail.com)

Este relato de experiência apresenta a participação na IV Conferência Nacional pelos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, realizada em Brasília/DF, no período de 20 a 26 de outubro de 2025, a partir da atuação como delegada e assessora institucional no campo dos direitos humanos. A conferência constituiu-se como um espaço coletivo de encontro, escuta e produção de sentidos, no qual sujeitos historicamente atravessados por desigualdades puderam compartilhar experiências e disputar, de forma democrática, os rumos das políticas públicas voltadas à população LGBTQIA+.

O objetivo deste trabalho é refletir, sob a perspectiva da Psicologia Social, sobre os processos participativos vivenciados ao longo da conferência, com destaque para as discussões do Grupo de Trabalho 11, voltado às políticas públicas interseccionais de promoção integral do direito à saúde, bem como evidenciar a importância desses espaços na construção da cidadania, da participação social e da efetivação dos direitos humanos.

A metodologia adotada consiste em um relato de experiência de caráter descritivo-reflexivo, fundamentado na participação direta em mesas institucionais, aula magna, grupos de trabalho temáticos e plenária final deliberativa, considerando a implicação subjetiva e política da autora no processo.

No GT 11, as propostas aprovadas reafirmaram o Sistema Único de Saúde como eixo central do cuidado integral, defendendo políticas interseccionais voltadas à população LGBTQIA+, com ênfase na saúde da população trans, na ampliação da atenção psicossocial, na formação de profissionais e na descentralização dos serviços, considerando os recortes de gênero, raça, classe e território.

Conclui-se que a IV Conferência Nacional pelos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ evidenciou a potência dos espaços participativos como dispositivos de produção de subjetividades, fortalecimento coletivo e transformação social, reafirmando que a construção de políticas públicas em direitos humanos exige escuta qualificada, participação social ativa e compromisso ético-político com a vida e a dignidade da população LGBTQIA+.

Palavras-chave: psicologia social; participação social; políticas públicas; direitos humanos; saúde lgbtqia+.